

Roriz consegue R\$ 85 milhões para metrô

Em rápida visita ao BNDES, no Rio, Roriz garante continuidade das obras. Mais R\$ 200 milhões serão pedidos para concluir sistema

Uma semana após ter negociado sua dívida junto à União, o GDF já começou a corrida por verbas para terminar as obras do Metrô. Visando a colocar todo o sistema em funcionamento até o ano que vem, o governador Joaquim Roriz se reuniu ontem com o presidente do BNDES, Andrea Calabi, no Rio de Janeiro, para pleitear empréstimos de R\$ 285 milhões. Desse montante, R\$ 85 milhões seriam liberados nos próximos meses, para terminar todo o trecho entre estações finais de Samambaia, Plano Piloto e Taguatinga. Segundo Roriz, que saiu confiante da reunião, o GDF já

garantiu para este ano mais R\$ 22 milhões para o metrô, do orçamento da União, sem contar verbas próprias.

O governador disse que a conclusão do Metrô - juntamente com obras viárias do programa "Trânsito Inteligente" - é a prioridade número um em termos de investimentos do GDF em seu governo. Segundo a Secretaria de Obras, no início do ano foram feitos estudos para definir em quais pontos as obras seriam retomadas, com objetivo de agilizar o processo tão logo fossem obtidos recursos.

"Disse a ele (Andréa Calabi) que no contrato feito pelo governo anterior, de R\$ 250 milhões, ficou um saldo que ainda não foi recebido pelo DF. Pedi que liberasse esse saldo, de R\$ 45 milhões. Também pedi um aditivo neste contrato de R\$ 40 milhões", explicou Roriz, para quem os R\$ 85 milhões do BNDES, mais R\$ 22 milhões já acertados com o governo federal e outros tantos do GDF, seriam

suficientes para terminar a primeira etapa do Metrô ainda este ano. Isso engloba os trechos entre a Estação da Rodoviária do Plano Piloto, a Estação Terminal de Samambaia e Estação Praça do Relógio, em Taguatinga.

Outros R\$ 200 milhões serão pedidos ao BNDES, metade para obras no próximo ano e a outra metade para concluir todo o sistema até o próximo ano, além do reforço no número de composições em 2001. Se esse empréstimo for liberado, garantiu Roriz, no ano que vem os trens já estarão percorrendo o trecho até a estação final de Ceilândia.

"Encontrei no BNDES a maior boa vontade. O presidente Calabi disse que vai nos apoiar e marcou para a próxima terça-feira uma reunião entre nossos técnicos e os técnicos do banco para a discussão do projeto", afirmou o governador.

RODRIGO LEDO

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA